

A Câmara Municipal do Entroncamento aprovou o orçamento para 2017, no valor de 18.291.355 €, e as grandes opções do plano, com 5 votos a favor, do PS e CDU, a abstenção do BE e o voto contra do PSD. O documento contempla um conjunto de investimentos que fazem parte do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e define para 2017 os seguintes investimentos: Remodelação e modernização do Cineteatro S. João, construção da ciclovia na freguesia de S. João Batista, recuperação do pavilhão da Escola EB 2/3 Dr. Ruy d'Andrade, requalificação dos espaços verdes, melhoria do desempenho energético do município, requalificação do bairro municipal da Rua General Humberto Delgado, reabilitação do mercado diário, requalificação da Estrada da Barroca e apoio à qualificação das crianças e jovens do concelho através do programa “Estudar na Cidade”.

Refira-se que o município do Entroncamento reduziu neste mandato o prazo médio de pagamentos, de 122 dias em 2013 para 71 dias em 2016, e a dívida global diminuiu de 15,7 milhões em 2013 para 10,8 milhões em 2016.

### **PSD acusa PS de “congelar o município”**

Esta melhoria dos desempenhos financeiros da Câmara do Entroncamento, no entanto, foram questionados pela concelhia do PSD, que em comunicado tornado público no princípio deste mês acusou o executivo do PS, liderado por Jorge Faria, de ter obtido estes resultados à custa do desinvestimento no concelho e, “no fim de tudo, orgulha-se da diminuição do prazo médio de pagamento, uma inevitabilidade para quem mantém receitas provenientes do orçamento de Estado, impostos e taxas e não faz despesa. De uma forma ainda mais clara: o Partido Socialista congelou o Município durante três anos”. Os social-democratas acusam ainda o PS de ter deixado cair de vez a construção da esquadra da Polícia de Segurança Pública, atribuindo-lhe um euro no orçamento para 2017 e nada para os anos seguintes, e de ter feiro o mesmo à Biblioteca e Arquivo Municipal.